9/7/82
TL4024
CIDAC
Centro de Documentação

BISPO DE NAMPULA
MOCAMBIQUE

Nampula, 9 de Julho de 1982

CARÍSSIMOS AMIGOS:

Chegou ontem às minhas mãos o documento sobre a luta do Povo Maubere, elaborado pelo "Libertar".

De facto, já é tempo de acordar a consciência mundial para uma situação que envergonha a Humanidade de hoje e que não deixará de condenar gravemente todos aqueles que podem e devem agir, mas não agem.

A opressão, a guerra, o genocídio pela fome e pela humilhação, tornaram-se familiares à consciência do mundo e o grito dos pobres e das últimas inocentes parece não encontrar eco bastante na maioria dos homens.

A história diz-nos que o poderoso dificilmente se lembrará do oprimido, condenado à morte lenta. E se o lembre, não será para criar condições de liberdade e solidariedade, mas para o explorar ainda mais aumentando assim a opressão e a miséria.

Terão os pobres de ajudar os pobres a sacudir o jugo dos grandes e a denunciar a indiferença de quem deve agir e não age.

O "Libertar", ao elaborar o presente documento e ao pedir que o divulguem, assumiu esta urgente e grandiosa tarefa de acordar a consciência do mundo, de chamar à responsabilidade histórica os poderosos e de apoiar o povo Maubere e todos os povos em situações semelhantes.

A luta pela justiça, pela dignidade e vocação do homem e dos Povos é uma exigência da verdade de cada homem e de cada Povo e é também uma consequência normal da Fé.

Com efeito, acreditar em Jesus Cristo é tomar a sério o seu projecto e a sua entrega.

Não veio Ele para que todos tenham vida e vida em abundância?

Situado no meio dum Povo que sofre ainda humilhações, de vária ordem, e que luta por construir um País novo, sinto-me unido a todos os homens que movidos pela força da verdade, da justiça, do amor, lutam pelo direito e pela liberdade do Povo Maubere, lutam contra o genocídio físico, cultural e religioso de Timor-Leste, lutam em qualquer parte do Mundo, pelo triunfo da verdade e dignidade do homem e dos Povos.

As minhas saudações fraternas ao Grupo do "Liberter".

+Manuel, Bispo de Nampula